

O NOVO CÁVADO

HEBDOMADÁRIO REPUBLICANO, DEFENSOR DOS INTERESSES REGIONAIS

Director, proprietário e editor—**João Amandio**

Redacção e Administração—**Largo Tomaz Miranda—Espozende**

Composição e Impressão—**Tip. "Cávado"—Espozende**

O "Front" dos Consumidores

Emudecido o troar dos canhões, cessada a carnificina nos campos da Grande Guerra, continuou, porventura mais feroz ainda, mercê de mil circunstâncias económicas, a luta tigrina dos exploradores que desonram a bandeira do comércio, contra todos os que se vêm forçados a cair-lhes nas aduncas garras.

E esta campanha, embora surda, é terrível, até porque causa todos os dias um sem numero de vítimas.

A tática desses *napoleões* de balcão, balanças e metro, consiste sumariamente em venderem tudo que é essencial á vida por um preço fabuloso, representativo de lucros estupidamente criminosos, inacessível mesmo aos remediados ou velhos ricos, usando para tal fim dos meios mais vellicos e infames.

A vida torna-se asfixiante por culpa dêles, que se riem das *vagas de baixa*, tão faladas e reclamadas, mas que difficilmente chegarão até nós...

Ora, essa *piedosa* gente está, por assim dizer, bem organizada para efectivar a sua cûpidez, a sua obsessão de *ganhuça*, encarando desdenhosamente e sem medo algum as medidas repressivas e de protecção aos consumidores, quer sejam dimanadas de diplomas legislativos, quer sejam simplesmente de responsabilidade administrativa.

Ultimamente, porém, a enorme coorte dos explorados, das vítimas,—bs que têm que comprar todos os dias o essencial para a existência—, principiou a estabelecer um *front*, no qual a defesa fosse eficaz na mais alta escala.

E esse *front* não é mais nem

menos do que a cuidadosa substituição de cooperativas, destinadas a eliminar ou refrear os açambarcadores de todos os quilates.

Liberta-se com elas o consumidor dos insofridos e rapaces intermediários, adquirindo os produtos pelos preços de origem, apenas acrescidos da quantia atinente a despezas inevitáveis e a um lucro honesto.

(Continúa).

9 de Abril

Homenagem aos Soldados Desconhecidos

O povo português com a alma a vibrar de entusiasmo e cheio de fé nos destinos da Patria, vai dentro em breves dias prestar o culto da sua homenagem aos soldados desconhecidos que na Grande Guerra, na França e na Africa, para sempre tombaram no campo da luta em defesa da Liberdade, do Direito e da Justiça.

Por determinação do Governo, no dia 7 do corrente mês será hasteada, pelas 12 horas, em todos os edificios publicos, a Bandeira Nacional, que se conservará, assim até ao pôr do sol do dia 10, tocando festivamente os sinos de todas as igrejas de Portugal durante 15 minutos.

No dia 9—feriado nacional—devem os sinos tocar das 14 ás 15 horas, hora em que nas escolas e nos estabelecimentos publicos se devem fazer preleções e sessões solenes comemorando a gloriosa data e prestando culto á memoria dos mortos da Patria.

Cooperativa Espozendense

Cada acção..... 10\$00

A inscripção acha-se aberta nas *Farmacia Central, Farmacia Monteiro* e nesta redacção.

SECÇÃO SPORTIVA

Match de foot-ball

Como havia sido anunciado, realizou-se no passado domingo, o match de foot ball entre o Foot Ball Club do Porto e o Espozende Sport Club.

Cerca das 15 horas, quando chegaram a esta vila, os distintos jogadores da cidade invicta foram galhardamente recebidos pelo povo, sendo-lhe lançadas flores á sua passagem, por gentis damas, dando depois ingresso no teatro Club onde lhe foram apresentadas as boas vindas pelo nosso amigo João Vasconcelos, digno Comandante dos Bombeiros Voluntarios.

A recepção compareceram algumas associações.

Em seguida, no campo da Senhora da Saude, deu-se começo ao match, cujo resultado foi de 4 goals do Club do Porto contra 2 do de Espozende.

Durante o match teve a assistência ocasião de apreciar a pericia dos jogadores do Porto, evidenciando os desta vila tambem grandes qualidades que num curto praso de tempo os tornarão eximios, uma vez bem treinados.

Ao Club do Porto foi oferecido um valioso premio e um outro de consolação ao Club desta vila.

Hoje, pelas 14 efectua-se, no mesmo campo, um desafio entre o 1.º e 2.º *team* do Atletico Club de Barcelos e Espozende Sport-Club.

Uma por semana

Amor é diamante puro,
De tal rijeza dotado,
Que nada existe no mundo,
Que o possa vêr esmagado.
A tudo, tudo, resiste,
Firmemente e com vigor:
Só não pôde resistir
A rijeza doutro amor.

CARTAS

A ALGUÉM...

Era impossível!... Mesmo impossível passar este, para mim, glorioso dia, sem que neste humilde jornal dedicasse a alguém a data do meu aniversario natalicio.

Foi a vinte e oito de Março, ao cair da tarde, que pela vez primeira vi a luz do mundo!

Ha vinte primaveras que fártamente conheço a vida!...

Com sacrificio isto faço, abusando deste momento afflictivo em que as dores ferozmente me apoquentam, abusando da saude perdida naquela terra—como lhe chamou o insigne escriptor Dr. Simões Dias—«Lá nesses Brasís, verdadeiro açogue dos colonos portugueses».

Talvez que nas primaveras passadas eu não julgasse chegar á vigessima, mas, embora naufragando no onda da incertesa ou em duvidosas esperanças, cá cheguei cançado, muito cançado, mas com forças um pouco suficientes para dizer, mesmo a esse *alguem*, que custa viver, mas muito mais quando as infelicidades do tempo ou da vida obrigam a aturar os caprichos dos homens, ou as impertinencias das mulheres.

Quem sabe se tu, *alguem*..., te confundes com

a palavra impertinencia? Mas não será bem esse predicado o que possues, mas um outro cuja comparação identifica-se—a *incompreensibilidade*—: egualam-se os termos e temendo a passagem destas linhas para qualquer povoação vizinha por aqui fico, apesar de confiadamente respeitar um proverbio latino: *Tempus lenit odium*, (o tempo aplaca o odio).

PELO CONCELHO

Forjães, I

Feira de S. Roque

A affluencia de povo, gados e generos á feira realisada no dia 19 do mez passado, foi enorme, podendo dizer-se que foi uma feira das melhores que no Minho se tem effectuado.

O motivo desta concorrência extraordinária foi a inauguração da feira anual de gado cavalari, para a qual se tinha feito grande propaganda por meio da imprensa.

Os premios annunciados foram conferidos da seguinte forma:

- 1.º premio—Antonio da Costa Leitão, de Outeiro, Vila do Conde;
- 2.º premio—José Queiroz dos Santos, de Abade do Neiva, Barcelos;
- 3.º—João Lopes de Carvalho, Barcelinhos;
- 4.º premio—Manoel do Vale da Ermida, Perelhal, Barcelos;
- 5.º premio—João Barbosa, de Alvarães, Viana e
- 6.º premio—Antonio José d'Oliveira, de Gandra, Espozende.

Decorreu tudo na melhor ordem, o que causou admiração. No fim da feira, ao sol posto, por causa duns ebrios, houve um barulho do qual resultaram varios ferimentos, e que, devido á intervenção de duas praças da G. N. R. que aqui se encontravam de passagem, não teve funestas consequencias.

Um dos feridos é o snr. Manoel Ferreira Barreira, daqui, á quem desejamos rapidas melhoras.

Pelo photographo-amador, snr. David de Sá, de Aldreu, foram tiradas varias fotografias da feira, das quaes enviamos uma para ser exposta nessa redação.

Roubo de galinhas

Numa das ultimas noites uns insignes larapios assaltaram a nossa capoeira, donde levaram 36 galinhas, 2 galos, e varios frangos.

—Na mesma noite, os mesmos cavalheiros, roubaram ao snr. João José Ribeiro, 2 galinhas, 13 pintainhos, 1 cesto novo e uma manta, que ainda estava no tear.

Comentarios, para quê?

Obito

No dia 25 de Março faleceu a snr.ª Maria Rodrigues, a Rente, da Freiria.

Que descanse em paz a sua alma.

Visita pascal

Realisou-se aqui no ultimo domingo e segunda-feira, como é costume. Devido á carencia do verdadeiro só se viram uma ou duas caróças.—C.

Vila-Chã, 31

Sementeiras

Já principiaram as sementeiras do milho.

Visita pascal

A visita pascal nesta freguezia decorreu animada como nos anos anteriores; todos receberam de bom grado o digno abade, oferecendo-lhe os costumes, folares que este ano ao que nos parece seriam mais de apreciar.

Os habitantes desta freguezia visitaram-se mutuamente, como noutros anos.

—Em S. Claudio de Curvos consta-nos que tudo correu quasi como nos anos anteriores e que a visita este ano esteve muito animada, apenas meia duzia de gatos pingados se recusaram a receber a visita, não a recebendo porque as suas casas, ou talvez nem suas sejam, são improprias de tal acto e não havia certamente dinheiro para comprar o folar para o padre.

Digo acima que tudo correu como nos anos anteriores, e com razão, porque os taes gatos pingados não fazem parte na sociedade de pessoas de bom criterio.

A proposito: todos os domingos vem cá á missa os taes gatos pingados; não queremos a nossa Igreja sujeita a tal *morrinha*, escusamos de deixar o nosso lugar do costume por causa de tal canalha e se tal ralé continuar a cá voltar, com as solas dos sapatos lhe calcaremos o rabo.

Ao digno abade compete-lhe seguir os conselhos do snr. reitor de Palmeira que ha três semanas aconselhou os taes desmiolados, como lhe chamou o digno correspondente de Curvos, a procurar o seu pároco e que só por vaidades é que qualquer povo pode deixar de

procurar o seu pastor.

Snr. abade: V. rev.ª, que já ha dias a tal assunto se referiu, continue segundo o exemplo do seu colega.

Morgado.

Revista da Semana

COBRANÇA

Prevenimos os nossos assinantes da vila e concelho de que vamos proceder á cobrança do ultimo semestre que termina em 15 do corrente.

Tambem vamos enviar para o correio os recibos de fóra do concelho, esperando que os nossos presados assinantes paguem logo ao ser-lhe feito o respectivo aviso, atendendo ás enormes despezas que fazemos com a impressão deste semanario.

Semana Santa

Devido á boa vontade dos nossos amigos snrs. Filipe Gomes, João Pereira e Tito Evangelista, que foram incansaveis realisaram-se as Solemnidades da Semana Santa na forma dos anos anteriores, tendo apenas faltado o officio de 4.ª-feira de trevas, mas essa falta não pôde ser atribuida aqueles snrs., pois elles apenas cuidaram do que era costume ser feito pela Misericordia.

Os sermões, comquanto o primeiro—o do Pretorio—não tivesse agradado a toda a gente, os restantes foram de geral agrado, conduzindo-se o orador muito bem.

Falecimento

Faleceu ha dias, com avançada idade o snr. Sebastião José Ferreira, guarda do matadouro municipal, natural desta vila.

O enterro do pobre velho, foi muito concorrido.

Paz á sua alma e os nossos pesames á familia.

O Grulha

Entrou no 38 ano de publicidade o nosso presado colega *O Grulha*, quinzenario noticioso, literário e defensor dos interesses de fco.

Ao *Grulha* que, devido á orientação que o tem norteado, seguiu sempre uma linha de conduta correcta, e distinta, os nossos efusivos cumprimentos de saudações, com os desejos liaes de muitas prosperidades.

Zuli. Barcelos, 28-3-921.

SOCIEDADE

Vimos nesta vila o snr. Alferes Martins Lima, brioso comandante da secção da guarda republicana, aqui quartelada em Barcelos.

Foi ao Porto o nosso distinto collaborador Dr. Eduardo Mota.

A gosar as festas da Pascoa, vimos nesta vila os snrs. tenente-medico Dr. Mário Alexandrino, Dr. Anibal de Vilas Boas Neto, Gaspar Ribeiro Viana, tenente Lauró de Barros Lima, Francisco da Rocha Gonçalves e varios amigos do Porto, Antonio Gama e familia, de Fimalição, Joaquim da Costa Eiras, José Lucena, Valentim Ribeiro Viana, alferes Antonio Maria da Costa e familia, D. Maria de Barros, professora no concelho de Barcelos, Manoel de Souza Almeida, Manoel Mendonça Alexandrino, Antonio e Francisco Lucena, João de Freitas Junior, capitão Carlos Barros, Estevão Hipolito Batista e outros que nos escaparam á reportagem.

Em Ilhavo, a passar a Pascoa em companhia de sua extremosa mãe, esteve o nosso bom amigo snr. Santos Victor, estimado escriptor de direito nesta comarca.

Club Fluvial

Por uma entrevista que ha dias tivemos com um dos principaes membros do Club Fluvial desta vila, sabemos que ha a mellhor vontade em fazer resurgir este antigo Club que, em épocas passadas, teve verdadeiros dias de gloria.

E agora que o sport se vai desenvolvendo no nosso meio, o resurgimento do Fluvial torna-se necessario.

Mãos á obra.

Vêr 4.ª pagina

Francisco d'Abreu

Para Ponta Delgada (Açores), onde vai ocupar o lugar de chefe da Repartição de Finanças da vila de Povoação, partiu ha dias o nosso amigo sr. Francisco d'Abreu, que durante alguns anos exerceu neste concelho, onde era muito estimado e onde deixa vivas saudades, o lugar de aspirante de Finanças. Que tenha feliz viagem e que em breve regresse até nós, são os nossos desejos.

Da Africa

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, regressou da cidade da Beira, Africa Oriental Portuguesa, onde ha anos tem exercido as funções de notario e advogado, o nosso presado conterraneo sr. Dr. Artur de Barros-Lima.

Ao sr. Dr. Artur, que na sua e nossa terra vem descansar algum tempo, apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas.

Batisádo

No domingo de Ramos e na igreja matriz desta vila, recebeu as águas lustraes do batismo, a pequenina Maria Dulce, filhinha do nosso presado amigo sr. Filipe Carvalho d'Almeida Gomes, importante capitalista e vice-presidente do nosso Municipio.

Foram padrinhos a ex.^{ma} sr.^a D. Ana de Campos Moledo, avó materna, e o sr. Antonio Carvalho d'Almeida Gomes, tio paterno da batisáda.

Ao acto assistiu o sr. Francisco da Rocha Gonçalves, abastado capitalista e grande amigo da nossa terra, que se fazia acompanhar de diversos cavalheiros da cidade do Porto.

Lampreias

Tem sido regular nos ultimos dias a pesca destes saborosos peixes.

O seu preço tem regulado entre 2\$50 e 3\$00.

Nesta vila

Esteve ha dias nesta vila, dando-nos a honra da sua visita, o nosso presado conterraneo sr. Manuel Passos Pereira, inteligente official de marinha mercante.

A este nosso amigo que, na

qualidade de 1.^o piloto, segue para a America do Norte a bordo do vapor brasileiro *Guaratuba*, desejamos uma feliz viagem e que em breve volte a visitar a sua e nossa querida terra.

A bordo do mesmo navio seguem tambam os nossos conterraneos srs. Armando de Souza e João Pereira, a quem desejamos boa viagem e felicidades.

Enlaces

Realisaram ha dias o seu casamento, o sr. Izolino Fernandes Loureiro com a sr.^a Adelaide Vieira da Costa Terra, desta vila.

Tambem se consorciaram o sr. João dos Passos da Graça com a sr.^a Maria Ondina da Silva, e o sr. Abilio Nunes Novo com a sr.^a Virginia de Barros Lima, tambem desta vila.

Uniram-se pelo casamento, na passada 4.^a feira, o sr. Manuel Alves Morgado com a sr.^a Amelia Gonçalves Regado, filha do nosso amigo sr. Antonio Gonçalves Regado, da freguezia das Marinhas.

Aos noivos desejamos muitas venturas e uma interminavel lua de mel.

Visita pascal

Na forma dos anos anteriores realisou-se, no passado domingo, a visita pascal, tendo o pároco sido bem recebido por todos os habitantes da vila.

Aos ferreiros, seralheiros e construtores navais

Chapa de ferro aço, alemã, de varias dimensões, cantoneiras, moitões, marretas, mastros e madeira de riga, cabos, peça do lume, guinchos, carvão Cardife e mais salvados do lugre holandez ANNY.

Vende-se por junto e a retalho, na rua Tenente Valadim das 3,5 horas em diante.

Falar a **JOÃO PEREIRA DIAS** e **TIMOTEO VASCONCELOS**.

Povoa de Varzim.

NOTAS-ALEGRES

NO TRIBUNAL

Juiz—Vamos a contas. Vossemegã dei' ditas hofetadas no queixoso. Porque fez isso?

O acusado—Dei-lhe a primeira porque me dirigiu uma ofensa.

O Juiz—Está bein. Mas a segunda?

O acusado—Essa dei-lh'a, porque lhe vi disposições para repeti-la.

AVISO INTERESSANTE

A porta de um cemiterio d'aldeia: «Aqui só é permitido enterrar os mortos, que vivem nesta aldeia.»

PENSAMENTO

A guerra! O homem enfurecido ao precipitar-se nessa voragem, esquece-se que o seu coração foi feito unicamente para amar.

QUADRA POPULAR

Estou farto de romper solas,
Quem não anda não aprende;
Cartas, mulheres e bolas,
Nem o diabo as entende.

ANUNCIOS

Prevenção

O abaixo assinado, vem trazer ao conhecimento de todas as pessoas a quem interessar, de que as contas que se encontram por liquidar ao seu antigo estabelecimento de fazendas na vila de Espozende, as entregou ao procurador para proceder.

Barcelos, 20 de Março de 1921.

ARNALDO J. M. TORRES

Comarca d'Espozende
Editos de trinta dias
1.^a publicação

NESTE Juizo correm editos de trinta dias a citar **Elias Gomes Catarino**, casado, ausente em parte incerta da Republica do Brazil, para o inventa-

rio orfanologico á que procede por obito de sua mãe **Cecilia Gomes dos Santos**, casada e que foi da freguezia de Fonte-Boa, desta comarca.

Espozende, 18 de Março de 1921.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Silvestre Cardoso.
O Escrivão do 3.^o officio,
Antonio Augusto dos Santos Victor.

Comarca d'Espozende
Editos de trinta dias
Acção de Divorcio
1.^a publicação

PELO Juizo de Direito desta comarca correm editos de trinta dias, desde a ultima publicação deste, a intimar **José de Sá Pereira**, casado, ausente no Brazil, para, nos cinco dias posteriores aos dos editos, impugnar, querendo, o pedido de assistencia judiciaria requerido por sua mulher **Tereza Fernandes**, da freguezia de Gandra, para neste Juizo propôr a respectiva acção de divorcio.

Espozende, 18 de Março de 1921.

O Secretario,
Manoel Fernandes da Costa Lima
O Presidente,
M. Vicente

Brandão & Companhia, L.^a

Sociedade por quotas

POR escritura desta data, lavrada pelo notario dr. Alexandre Henriques Torres, desta vila, foi constituída uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, da

qual ficaram a ser unicos socios Fernando Pereira Evangelista, Fernando Porfirio Evangelista e a firma Brandão & Companhia, de Vila Nova de Famalicão, nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade adopta a firma de BRANDÃO & C.ª, L.ª, sendo a sua Sede nesta vila no Largo Tenente Valadim e na casa que é propriedade do primeiro outorgante.

2.º—O objecto da sociedade é o commercio de comissões, consignações e conta-propria, podendo occupar-se de quaesquer outros negocios que os socios, por acordo, se proponham explorar e não tem sucursaes.

3.º—E' de duração indeterminada e as suas operações começaram em 1 de Março corrente.

4.º—O capital social é de 15.000\$00 escudos, já realisado, dividido em três quotas de cinco contos cada uma e respeitante a cada um dos socios: as quotas dos socios Fernando Evangelista e Fernando Porfirio são representadas no activo que lhes pertence, livre do passivo, do estabelecimento ou sociedade que nesta tem girado sob a firma «Fernando Pereira Evangelista & Sobrinho, L.ª» que aqui dão por extinta e dissolvida para todos os efeitos, pondo aqui, em comum, todo o activo dessa firma extinta, constituído pelas mercadorias constantes do respectivo balanço; e a quota da socia firma Brandão & C.ª é constituída pelo activo da Agencia que tinha nesta vila, constante do balanço, dado, activo que é representado em créditos que na nova sociedade põe em comum, dando por extinta a mesma agencia para todos os efeitos.

5.º—O uso da firma e a gerencia dos negocios sociais compéte aos socios Fernando Evangelista e Fernando Porfirio, que terão a remuneração, como gerentes, que em acta lhes fôr estipulada, ficando dispensados de caução. Os gerentes só poderão fazer uso da firma em actos que digam respeito á sociedade e nunca em abonos, fianças ou quaesquer outras responsabilidades de natureza particular dos socios ou de terceiros.

6.º—A sociedade será representada em juizo e fóra dele, activa e passivamente, pelos gerentes ou pelo sócio que se designar em acta.

7.º—A convocação para as assembleias dos socios será feita por meio de cartas dirigidas a estes, indo sob registo a da sócia fóra da Sede e as deliberações serão tomadas com qualquer numero na segunda reunião, quando não compareça numero suficiente na primeira.

8.º—O ano social é de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro e no fim de cada ano será dado um balanço para se apurarem os lucros que depois de deduzidos todos os encargos e despesas sociaes, serão assim divididos: 5 % para fundo de reserva legal, 5 % para distribuir pelos empregados da sociedade e 30 % para cada um dos socios. Os prejuizos se os houver, serão suportados em partes iguais pelos socios.

9.º—A sociedade não se dissolverá por falecimento ou interdição de qualquer dos socios, pois continuará com os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito; mas se quizer apartar-se da sociedade, receberão a sua quota, acrescida dos lucros que se

apurarem até á data do falecimento ou interdição, servindo de base para esses lucros o balanço imediatamente anterior.

10.º—Que a carga da nova firma fica o passivo da firma do primeiro e segundo outorgantes, que se dissolveu e da Agencia da terceira outorgante que ficou extinta e para todos os efeitos fica revogada e sem efeito algum a procuração que a terceira outorgante passou ao primeiro outorgante e a Félix Joaquim Rodrigues, como gerentes da Agencia que aqui tinha, sendo que o segundo, — Félix Joaquim Rodrigues — já ha muito tinha renunciado á mesma procuração.

11.º—Em tudo que não fica previsto regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação applicavel.

Espozende, 17 de Março de 1921.

Pelo notario,

O ajudante,

Quirino Antonio Gonçalves.

EDITAL

Claudino Antonio Martins Vicente, Delegado do Procurador da Republica na comarca de Espozende:

Faço saber que, em conformidade do disposto no art. 5.º

do regulamento aprovado por dec. n.º 7:378 de 4 de Março findo, se acha aberto concurso a contar da data deste edital e a terminar em 30 do corrente, para o fornecimento da sustentação dos presos indigentes da cadeia desta comarca no ano económico de 1921-1922.

As propostas serão feitas em carta fechada a mim dirigida, tendo exteriormente, apenas, a designação do fim a que se destinam, e deverão ser entregues na sala do Tribunal desta comarca até ás 19 horas do ultimo dia util de abril corrente, e serão abertas na dita sala ás 12 horas do dia 2 de Maio próximo, adjudicando-se, então, o fornecimento, nos termos do art. 8.º do citado regulamento.

As clausulas e condições do concurso encontram-se patentes na sala do Tribunal, onde podem ser examinadas todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Tribunal Judicial de Espozende, 1 de abril de 1921.

O Delegado do Procurador da Republica

Claudino Antonio Martins Vicente

Eduardo Mota

ADVOGADO

Espozende

João Vasconcelos

Solicitador

ESPOZENDE

A Comercial

Agencia de Passagens e passaportes
(Legalmente habilitada e caucionada)

Arnaldo Torres—Barcelos

